



1 **ATA DA 16ª ASSEMBLEIA DO DEPARTAMENTO DE CIRURGIA, GINECOLOGIA E**
2 **OBSTETRÍCIA E PROPEDÊUTICA**
3

4 Aos vinte e seis dias do mês de abril de dois mil e dezoito, às dezessete horas na Sala de
5 Reuniões da Escola de Medicina, no Campus Morro do Cruzeiro, realizou-se a Décima-Sexta
6 Assembleia Departamental do Departamento de Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia e
7 Propedêutica (DECGP) da Escola de Medicina (EMED) da Universidade Federal de Ouro Preto
8 (UFOP), convocada pelo Chefe de Departamento professor Iure Kalinine Ferraz de Souza. Nesta
9 reunião estiveram presentes, os professores(as) Iure Kalinine Ferraz de Souza, Arlete Rita
10 Penitente Barcelos, Cirênio de Almeida Barbosa, Débora Maria Tavares de Andrade, Eduardo
11 Ângelo Braga, Elizabeth da Silva, Gustavo Meirelles Ribeiro, Henrique Pereira Faria, Jacqueline
12 Braga Pereira, José Helvécio Kalil de Souza (por áudio conferência), Joyce de Sousa Fiorini
13 Lima, Leonardo Santos Bordoni, Orlando Barreto Zocratto (por áudio conferência), Ronald
14 Soares dos Santos, Sávio Lana Siqueira, Thiago Vinícius Villar Barroso e Vicente de Paulo
15 Silva; o representante técnico-administrativo Alan Ferreira Garcia; os representantes discentes
16 Elisa Bastos Martins de Oliveira, Gabriel Rodrigues Moreira, Pedro Henrique Caldeira Brant
17 Faria e Victor Miguel Fernandes de Moraes; e o discente convidado Matheus Alves de Lima.
18 Atingindo o quórum legal, o Prof. Iure iniciou a reunião. **COMUNICAÇÕES: 1. Repasse da**
19 **reunião da COAPES sobre a Cirurgia Ambulatorial – Prof. Cirênio.** O Prof. Cirênio
20 informou que participou da última reunião do COAPES (Contrato Organizativo de Ação Pública,
21 Ensino e Saúde), juntamente com os representantes da UFOP, dos residentes e dos municípios de
22 Ouro Preto e Mariana. Ele informou que em relação à Cirurgia Ambulatorial e as dificuldades
23 enfrentadas, não houve discussão, pois foi colocado pelos representantes que o COAPES não era
24 o espaço adequado para isso, sendo a responsabilidade da UFOP. O que foi bastante discutido foi
25 a presença dos estudantes da Escola de Medicina dentro dos hospitais e unidades de saúde, sendo
26 que o representante do município de Ouro Preto foi bem crítico quanto a falta de formalização
27 dessa presença e das atividades por parte da UFOP. Segundo o Prof. Cirênio, a maioria dos
28 representantes tem a percepção que houve um atropelo por parte da UFOP no processo de
29 parceria entre a UFOP e a Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto (SCMOP), na tentativa da
30 formação do hospital-escola e pedem uma maior organização por parte da universidade. O Prof.
31 Cirênio informou que fez um pedido formal de desculpas na reunião por já ter levado alguns
32 alunos da UFOP para fazer corrida de leite na SCMOP sem a devida formalização necessária. O
33 Prof. Iure falou que houve um equívoco na fala desses representantes do COAPES, pois foram
34 feitas diversas reuniões desde o início de 2017 com os representantes da SCMOP e da Secretaria
35 Municipal de Saúde de Ouro Preto para ser discutida a residência de cirurgia, por tanto a
36 residência de cirurgia não é algo novo. Continuou dizendo que pode ter ocorrido alguma falha
37 em seguir algum procedimento no âmbito do COAPES, porém é esperado o encaminhamento se
38 for necessária alguma ação por parte do departamento ou da unidade. **2. Realização de**
39 **revalidação de diploma pela UFOP – Prof. José Helvécio.** O Prof. José Helvécio falou que é
40 sabido que o MEC não fará mais o programa Revalida, sendo que a revalidação de diplomas
41 ficará a cargo exclusivamente das universidades federais e será feito com complementação de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP
Escola de Medicina - EMED
Departamento de Cirurgia, Ginecologia e
Obstetrícia e Propedêutica - DECGP



1 carga horária e principalmente complementação de atividades práticas. Ele informou que a
2 maioria das universidades que já estão fazendo essa complementação de atividades práticas faz a
3 complementação de 2250 horas (450 horas para cada grande área da medicina). Durante toda a
4 complementação, o representante da universidade poderá fazer visitas nos locais das atividades
5 para o acompanhamento. Ao final da complementação, para a avaliação, a universidade poderá
6 aplicar prova(s) teórica(s), prática(s) ou ambas. O Prof. José Helvécio informou que há uma
7 possibilidade da UFOP fazer convênio com outra instituição de ensino especialista, para fazer as
8 revalidações, o que poderá ser benéfico para a UFOP devido ao volume maior de candidatos
9 avaliados. O Prof. José Helvécio propôs montar uma comissão para estudos da revalidação de
10 diplomas de médicos formados no exterior. Os professores Orlando, Cirênio, além do próprio
11 José Helvécio demonstraram interesse em compor essa comissão. **3. Concurso de professor**
12 **substituto de Ginecologia e Obstetrícia (GO).** O Prof. Iure informou que solicitou um parecer
13 da PROAD sobre a possibilidade da contratação da candidata aprovada no concurso de professor
14 substituto da GO, Simone Floresta Leal, com carga horária reduzida de 20 horas, haja vista que a
15 candidata não podia assumir o cargo de 40 horas. O Prof. Iure leu o parecer dado pelo
16 Coordenador de Gestão de Pessoas José da Silva Gomes: “Indeferido o pedido, visto que
17 descumpre o dispositivo 1-d do Edital PROAD 10/2018, acrescido nesse caso do agravante de
18 haver outra aprovada no referido concurso”. Diante disso, foi pedido que a PROAD convocasse
19 a outra candidata aprovada no concurso, Marcela Pinheiro, que já assumiu as atividades do Prof.
20 Alexandre Barra, que está afastado. **4. Encargos didáticos da MED170 no período de troca de**
21 **currículo – Prof. Sávio.** O Prof. Sávio informou que quando houver a troca de currículo do
22 curso de medicina, prevista para 2019, a MED170 “Clínica Cirúrgica I” terá o dobro de alunos. E
23 para a atividade prática será necessário mais um professor para assumir a nova turma. O Prof.
24 Thiago irá assumir essa nova turma, que dependerá dos horários disponíveis e dos recursos
25 disponíveis para se manter duas turmas. Os recursos necessários são principalmente para
26 materiais que são utilizados nas atividades de técnica operatória. **5. Ofício nº 4/2018 CEMED**
27 **sobre o calendário do 9º período** O Prof. Iure leu o ofício que informa que o calendário do 9º
28 período foi aprovado no Colegiado e terá término no dia 15/05/2018. **6. Adiantamento de**
29 **provas dos alunos participantes do Projeto Rondon** O Prof. Iure informou que o
30 departamento recebeu um ofício do Colegiado informando que entre os dias 06 e 22 de junho
31 alguns alunos estarão representando a universidade no Projeto Rondon. Por causa disso, os
32 professores desses alunos deverão adiantar as atividades avaliativas para que eles não sejam
33 prejudicados. **7. Comissão de afastamento docente.** O Prof. Henrique falou que o departamento
34 e a EMED deverão definir os critérios para escolha dos professores que terão lastro de substituto
35 quando fizerem afastamento para pós-graduação de mestrado e doutorado. O afastamento para
36 pós-doutorado terá um edital próprio criado pela PROPP. Por fazer parte da comissão, o Prof.
37 Henrique pediu para quem tiver sugestões de critérios, encaminhe para o email dele. **8.**
38 **Desligamento da Prof.^a Jacqueline.** Comunicação dada ao final da reunião. A Prof.^a Jacqueline
39 Braga Pereira comunicou aos membros da Assembleia o seu desligamento da UFOP em função
40 da sua aprovação no concurso de professor efetivo da Universidade Federal de Minas Gerais
41 (UFMG) e estará aguardando a data de posse para efetivar o seu pedido de vacância. **9.**



1 **Representantes do departamento no EDC.** Comunicação dada ao final da reunião. O Prof.
2 Gustavo informou que o CODEMED deveria ter enviado um pedido de pauta para que fossem
3 escolhidos os representantes do DECGP no próximo EDC (Encontro Didático-Científico). Como
4 não foi pedido esse ponto de pauta, ele sugeriu que ele ficasse temporariamente como o
5 representante no EDC e que na próxima assembleia fosse definido o representante definitivo.
6 Todos os membros concordaram. **ORDEM DO DIA: 1. Aprovação da ata da 15ª Assembleia**
7 **Departamental do DECGP.** Os membros do DECGP aprovaram por unanimidade a ata da 15ª
8 Assembleia Departamental. **2. Aprovação de pré-requisito para disciplina eletiva MED427 –**
9 **Discussão de Casos Clínicos da Prof.ª Débora.** Foi explicado que o Colegiado pede que a
10 adição de pré-requisito em disciplina seja aprovada em assembleia e não somente por *ad*
11 *referendum*. A Prof.ª Débora explicou que a necessidade de incluir o pré-requisito MED211
12 “Atenção Secundária a Saúde” na disciplina eletiva MED427 é para que pudessem fazer as
13 discussões de casos clínicos avançados. Os membros do DECGP aprovaram por unanimidade a
14 inclusão do pré-requisito MED211 na disciplina eletiva MED427. **3. Adequação dos encargos**
15 **didáticos na Residência de Cirurgia dos docentes Orlando, Thiago e Eduardo.** O Prof. Iure
16 informou a situação presente dos encargos didáticos e explicou a necessidade da adequação. O
17 Prof. Sávio explicou como está a situação do Internato de Urgência e Emergência no Hospital
18 João XXIII (HJXXIII). O Prof. Iure falou da possibilidade do Prof. Eduardo assumir um
19 ambulatório de proctologia na residência e no internato, a princípio pensado para o Centro de
20 Saúde ou na SCMOP, até que o Centro de Cirurgia Ambulatorial entre em operação. O Prof.
21 Cirênio informou que o COAPES está aberto para receber um ambulatório de proctologia. O
22 Prof. Eduardo agradeceu a oportunidade de participar da residência em cirurgia e que está aberto
23 a assumir o ambulatório de proctologia, Ele fez a ressalva em fazer procedimentos cirúrgicos na
24 SCMOP por não poder estar presente no pós-operatório por não residir na cidade. Também falou
25 que se disponibiliza para levar os residentes no Hospital São Francisco em Belo Horizonte. Para
26 os encargos didáticos do Prof. Eduardo, foi aprovada, com duas abstenções, a seguinte proposta:
27 2 horas semanais na MED170, 6 horas semanais de ambulatório no Internato de Cirurgia
28 (MED395) e 4 horas semanais de ambulatório na Residência de Cirurgia. O Prof. Thiago
29 explicou que faz 4 horas de atividades teóricas com os alunos do internato de urgência e
30 emergência no HJXXIII, mas informou que há uma demanda desses alunos para que haja mais
31 atividades práticas nesse internato. Ele também propôs que pode acompanhar eventualmente os
32 residentes da cirurgia no Hospital Evangélico ou então com a sua equipe de cirurgia
33 cardiovascular em mais 8 hospitais de Belo Horizonte. O Prof. Iure informou que há um pedido
34 da diretoria para que os Profs. Sávio e Thiago revessassem para participar das reuniões com a
35 coordenação do HJXXIII. O Sávio respondeu que é possível. Para os encargos didáticos do Prof.
36 Thiago, foi aprovada, com oito abstenções, a seguinte proposta: 8 horas semanais no Internato de
37 Urgência e Emergência (MED391) e 4 horas semanais no Internato de Cirurgia (MED395). O
38 Prof. Ronald perguntou da possibilidade da atuação do Prof. Orlando com os residentes no
39 hospital em que ele trabalha. O Prof. Iure informou que para que haja qualquer atuação de alunos
40 residentes ou internos em qualquer hospital, há a necessidade de se fazer um convênio entre
41 universidade e hospital. A Prof.ª Joyce falou que no âmbito da residência, o melhor seria a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP
Escola de Medicina - EMED
Departamento de Cirurgia, Ginecologia e
Obstetrícia e Propedêutica - DECGP



1 atuação do professor no ambulatório de cirurgia da residência. Para os encargos didáticos do
2 Prof. Orlando, foi aprovada, com três abstenções, a seguinte proposta: 8 horas semanais no
3 ambulatório de cirurgia da MED171 e 4 horas semanais de ambulatório na Residência de
4 Cirurgia em Ouro Preto. O Prof. Cirênio reiterou que os ambulatórios de residência e da
5 graduação devem ser distintos, ou seja, que não se pode juntar no mesmo horário o ambulatório
6 da graduação com o ambulatório da residência. **4. Aprovação dos horários dos docentes José**
7 **Helvécio e Sávio Lana.** O Prof. José Helvécio pediu para que esse ponto fosse discutido no final
8 da reunião, pois precisou sair. O Prof. Iure sugeriu que fosse analisado primeiro os horários do
9 Prof. Sávio e os horários do José Helvécio fossem analisados no final da reunião. O Prof. Sávio
10 informou que há 2 anos ele foi surpreendido com a abertura do processo de acúmulo de cargos.
11 Ele informou que fez a redução de sua carga horária na UFOP de 40 horas para 20 horas
12 semanais há 6 meses e desde então não soube mais do processo, que foi aparecer somente agora
13 com o pedido da GRUPAD para que todos os processos no departamento lhes sejam
14 encaminhados. Além da redução da carga horária, o despacho do processo faz outras solicitações
15 que estão sendo providenciadas por ele, e dentre essas está a aprovação em assembleia
16 departamental dos seus horários cumpridos na universidade. O Prof. Sávio explicou aos
17 membros os seus horários, conforme constam na tabela apresentada na reunião (anexo) e pediu
18 para que em mais 15 dias faça a resposta das demais solicitações do processo. O Prof. Cirênio
19 falou que a Escola deveria ter mais cuidado com os seus professores. Pediu para registrasse em
20 ata que como já havia falado anteriormente, o único motivo de ele continuar na UFOP é por
21 causa do Prof. Iure. Também pediu para que registrasse a grande admiração que tem pelo Prof.
22 Sávio. O Prof. Iure reiterou que o pedido de aprovação desses quadros de horário não é do
23 departamento, mas sim da PROAD dentro dos processos. O quadro de horário do Prof. Sávio,
24 apresentada na tabela (anexo) foi aprovado pelos membros do DECGP com 1 abstenção. No
25 final da reunião foi apreciado o quadro de horários do Prof. José Helvécio. O Prof. José Helvécio
26 pediu para que constasse em ata: ele gostaria de saber por qual o motivo a PROAD está exigindo
27 isso dele; ele entende isso como uma discriminação. O Prof. José Helvécio citou as atividades
28 que exerce e exerceu na UFOP durante o seu período de professor. O Prof. Iure informou que na
29 tabela de horários apresentado pelo Prof. José Helvécio, é necessário completar as atividades de
30 ensino, pesquisa, extensão e administrativa de forma a integralizar as 40 horas semanais. Foi
31 sugerido que a tabela de horários fosse completada pelo Prof. José Helvécio e fosse analisado na
32 próxima assembleia departamental. O Prof. José Helvécio concordou. **5. Abertura de concurso**
33 **de professor efetivo de GO.** Foi explicado que essa vaga de professor efetivo da GO é
34 proveniente da anulação do último concurso da GO (Edital PRAOD 75/2016). Por ter sido
35 anulado e a vaga só ter sido liberada agora, ela não entrou junto com as outras vagas da UFOP
36 no Edital PRAOD 24/2018. A CGP informou ao departamento que há a possibilidade de se
37 lançar ainda esse ano outro edital onde entraria essa vaga da GO, mas para isso pediu agilidade
38 na elaboração da minuta. A CGP também pediu para que fossem definidas duas questões antes
39 da reunião: se haveria arguição dos candidatos após a prova didática e qual cenário (I, II, III, IV
40 ou V) do barema de exame de títulos e currículos seria escolhido. O Prof. Iure informou à CGP e
41 ao Prof. George que preferia levar as questões para a assembleia, mas diante da exigência da



1 CGP para ter a resposta até na última terça-feira, ele respondeu as questões informando que: não
2 haveria arguição e o cenário escolhido seria o V. A Prof.^a Jacqueline informou que o grupo da
3 GO discutiu sobre essa vaga e definiu a minuta conforme está em anexo. Os membros do
4 DECGP aprovaram por unanimidade a minuta do concurso da GO conforme documento em
5 anexo. Também foi aprovado por unanimidade a indicação da Prof.^a Arlete como membro titular
6 da banca examinadora e o Prof. Cirênio como membro suplente da banca examinadora. **6.**
7 **Conflito de horários na Cirurgia Ambulatorial da subturma 43 – Discente Elisa.** O Prof.
8 Iure informou que conversou previamente com o Prof. Cirênio e eles concordaram em
9 transformar as atividades extras da Cirurgia Ambulatorial em uma disciplina eletiva que
10 provavelmente será ofertada a partir do período 2019/1. O Prof. Iure informou que para o
11 período atual e o período 2018/2, o Cirênio concordou em atender as exigências dos alunos para
12 adequar essas atividades, levando em consideração principalmente a dificuldade de
13 comparecimento de alguns alunos e o fato de que essas atividades não estão dentro da carga
14 horária da disciplina MED171, mesmo após duas tentativas de ampliação de carga horária para a
15 entrada desse importante conteúdo, mas que foram rejeitadas pelo Colegiado. A discente Elisa
16 informou que foi lida e passada pelos alunos da MED171 (representados pelo discente convidado
17 Matheus) que a subturma 43 não consegue comparecer nas aulas extras do Cirênio, pois no
18 mesmo horário estão terminando as atividades práticas da disciplina obrigatória Medicina de
19 Família e Comunidade (DEMESC) no posto de saúde da Piedade e por isso não conseguem chegar
20 a tempo ao início da aula. Mesmo assim, os alunos sabem da importância dessas aulas extras
21 dada pelo Prof. Cirênio e por isso conversaram com a Prof.^a Olívia (DEMESC), com quem eles
22 têm aula após a aula do Prof. Cirênio, para lhe pedir que começasse a sua aula mais tarde e assim
23 o Prof. Cirênio também poderia começar a sua aula mais tarde. Mas como a Prof.^a Olívia disse
24 que não poderia atrasar o início da sua aula, eles pedem que as faltas deles sejam abonadas e a
25 nota dada pelo Prof. Cirênio nessas aulas extras, pudesse ser distribuída pelos outros professores
26 da MED171, de forma que eles não fossem prejudicados por não poderem comparecer nas aulas
27 extras. O Prof. Iure sugeriu que esses alunos conversassem diretamente com o Prof. Cirênio para
28 adequarem essa situação diante do conflito de horários. O Prof. Cirênio informou que pode
29 conversar com os alunos para adequarem a questão da avaliação e também informou que
30 nenhum aluno tem a obrigação de comparecer nessas aulas extras. **7. Aprovação do mapa de**
31 **alocação dos gabinetes dos professores.** Os membros do DECGP aprovaram por unanimidade a
32 proposta apresentada (anexo) do mapa de alocação dos gabinetes dos professores. O Prof.
33 Gustavo informou que essa proposta será encaminhada à Diretoria e para a Comissão de Espaços
34 da EMED que é quem irá definir definitivamente como ficará a distribuição dos gabinetes. **8.**
35 **Pedido da Diretoria da EMED para manifestação de interesse acadêmico-científico no**
36 **convênio com IML/MG.** O Prof. Iure ressaltou e leu o encaminhamento do parecer da
37 PROPLAD afirmando que a universidade não possui recursos para atender as suas obrigações no
38 convênio, principalmente relativos à cláusula segunda do convênio, que entre outras coisas exige
39 da UFOP a: cessão de espaço para a realização das necropsias e perícias sem ônus para a PCMG,
40 manutenção e limpeza do local, disponibilização de mobiliário e materiais para as necropsias e
41 perícias, franquear a entrada de policiais civis a qualquer hora, cessão sem ônus de um



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP
Escola de Medicina - EMED
**Departamento de Cirurgia, Ginecologia e
Obstetrícia e Propedêutica - DECGP**



1 funcionário da UFOP para as atividades burocráticas, etc. Ao que compete ao departamento, o
2 Prof. Iure informou que a assembleia deverá decidir somente sobre o interesse acadêmico-
3 científico desse convênio e encaminhar essa resposta ao Prof. George. O Prof. Iure fez o seguinte
4 encaminhamento para aprovação: o DECGP tem o interesse acadêmico-científico no convênio
5 com o IML/MG, porém, concordando com o parecer da PROPLAD, não acha ser possível a
6 realização do convênio nesse momento. Os membros do DECGP aprovaram por unanimidade o
7 encaminhamento dado pelo Prof. Iure. **9. Aprovação do Plano de Trabalho do Prof. Gustavo.**
8 Os membros do DECGP aprovaram por unanimidade o Plano de Trabalho de 2018/1 do Prof.
9 Gustavo.
10
11
12 Para constar, eu, Alan Ferreira Garcia, lavrei a presente ata que, uma vez lida e achada conforme
13 pelos membros desta Assembleia, será assinada por mim e pelo Chefe de Departamento. Ouro
14 Preto, 26 de abril de 2018.